

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – agosto 2021 a julho 2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Externato Oliveira Martins

1.2 Ruas 19 e 21, n.º 769 a 783, 4501-868 Espinho

Tel: 227341468

geral@eom.pt

1.3. Sofia Oliveira Martins, Diretora Pedagógica

227341468

sofiamartins@eom.pt

1.3.1 Sociedade Promotora de Estabelecimento de Ensino Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Atendendo às prioridades da política educativa nacional, que reforçam a importância da educação e formação dos/as jovens e a qualificação dos/as adultos/as, enquanto pilares de desenvolvimento, o EOM tem como principal missão dotar os/as alunos/as e os/as formandos/as de competências abrangentes, contribuindo para a formação de cidadãos e cidadãs livres, conscientes, solidários/as, interventivos/as e capazes de fazer escolhas acertadas para a prossecução de estudos e/ou integração no mercado de trabalho, preparando-os/as para aceitarem e assumirem cada vez mais e maiores responsabilidades de acordo com a sua faixa etária.

Missão

- Ministar formação de qualidade aos/às jovens interessados/as em desenvolver as suas capacidades técnicas, profissionais e pessoais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições como técnicos intermédios;
- Melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos;
- Desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos/as alunos/as e dos/as formandos/as e as suas *soft skills*, atendendo às especificidades, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade, o espírito democrático e a inclusão social.

Visão

Na perspetiva da promoção de formação de qualidade para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, o EOM aposta no rigor profissional, pretendendo ser:

- Uma Escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas da formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas, através da implementação do seu projeto educativo;

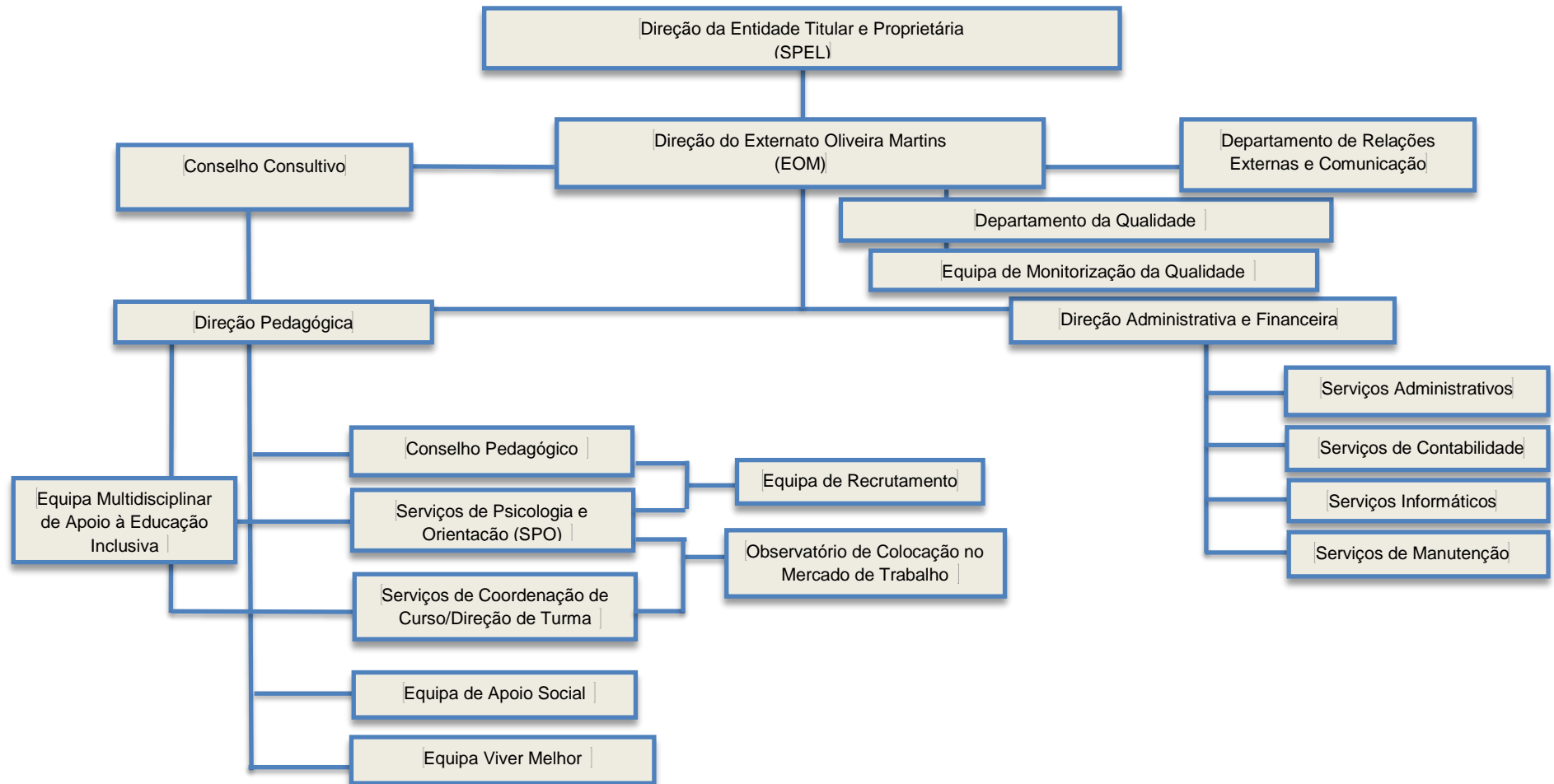
- Uma Escola que, para além da formação técnica de excelência, transmita aos alunos/as e formandos/as valores fundamentais e *soft skills* que lhes permitirão destacarem-se, tanto no local de trabalho como nos seus contextos sociais, pela sua solidariedade, capacidade de empatia e de trabalho em equipa, responsabilidade, inteligência social e emocional, entre outras qualidades e competências sociais;
- Lembrada e reconhecida por todos os/as alunos/as e formandos/as, jovens e adultos/as, que aqui fizeram a sua formação;
- Reconhecida pelas entidades empregadoras.

Objetivos Estratégicos

Para além dos objetivos estratégicos definidos em alinhamento com o Quadro de Referência EQAVET, foram delineados ainda outros, com base no que consideramos prioritário para a melhoria da nossa Escola, designadamente:

- Elevar os níveis de participação de todos os elementos da comunidade escolar no processo educativo e formativo;
- Elevar o sucesso escolar;
- Reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolares;
- Reduzir os problemas de indisciplina;
- Melhorar globalmente o perfil do/a aluno/a ou formando/a ao nível da formação escolar, ética e moral;
- Elevar a empregabilidade;
- Elevar o prosseguimento de estudos em ofertas formativas pós-secundário;
- Melhorar o desempenho e a organização interna da Escola;
- Melhorar as instalações e equipamentos;
- Melhorar a comunicação externa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



O Externato Oliveira Martins tem como entidade proprietária a SPEL - Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Os órgãos-base do Externato Oliveira Martins são a Direção do Externato Oliveira Martins, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira:

- A **Direção do Externato Oliveira Martins** é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.
- A **Direção Pedagógica** é composta por dois elementos nomeados e exonerados pela SPEL. É o órgão que define, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola e ao respeito pelos princípios consagrado na legislação aplicável.
- A **Direção Administrativa e Financeira** é composta por elemento(s) nomeado(s) pela SPEL. É o órgão que assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os serviços Administrativos, de Contabilidade, Informáticos e de Manutenção.

O Externato Oliveira Martins conta ainda com outros órgãos, departamentos e serviços:

- **Conselho Consultivo**

É constituído por elementos representantes dos diversos órgãos, departamentos e serviços da escola, assim como por outros elementos externos de reconhecido mérito, a saber: Diretora Pedagógica, Coordenadora da Equipa de Monitorização da Qualidade, Assessora Pedagógica, Psicóloga responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação, Coordenadora de Curso/Turma, Diretora Financeira, responsável pelo Departamento de Relações Externas e Comunicação, Professora, Técnica Administrativa, Ex-aluna, representante da área da Educação da Câmara Municipal de Espinho, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, personalidade com experiência no ensino e formação profissional, representantes dos/as Encarregados/as de Educação, representantes dos/as alunos/as e representantes do meio empresarial. Outros elementos poderão integrar o Conselho Consultivo, a convite da Direção.

Compete a este conselho dar pareceres sobre o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, a oferta formativa e as estratégias a adotar pela escola, no que concerne à criação de novos cursos e polos de formação no concelho, bem como sobre assuntos de carácter relevante para o bom desempenho do projeto do Externato Oliveira Martins.

- **Departamento de Relações Externas e Comunicação**

É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e desenvolver projetos de âmbito nacional e internacional, com o objetivo de promover e reforçar a inserção da Escola no exterior, nomeadamente, estabelecendo parcerias com entidades empregadoras e institucionais.

- **Departamento da Qualidade**

É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e monitorizar os trabalhos no âmbito da qualidade e melhoria contínua, alinhado com o Quadro EQAVET.

- **Equipa de Monitorização da Qualidade**

É constituída por elementos da Direção, da Direção Pedagógica, do Departamento da Qualidade, dos Serviços de Psicologia e Orientação, do Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho, dos Serviços Administrativos, representantes dos/as Docentes e representantes da Direção de Turma, Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso.

Tem como responsabilidades monitorizar e avaliar o planeamento e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, aplicar instrumentos de auto e heteroavaliação, refletir sobre os resultados e propor ações de melhoria.

- **Conselho Pedagógico**

É constituído por todos/as os/as Orientadores/as Educativos/as; Coordenadores/as de Turma; Diretores/as de Turma; Responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação; Assessor/a Pedagógico/a; pelos/as demais responsáveis dos cursos/ações profissionalizantes em funcionamento e pela Direção Pedagógica, que preside. Compete a este órgão monitorizar, refletir e dar pareceres sobre as atividades pedagógicas e de enriquecimento curricular desenvolvidas ao longo do ano letivo.

- **Serviços de Psicologia e Orientação**

São constituídos por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete a estes serviços acompanhar discentes, docentes, encarregados/as de educação, e demais intervenientes, ao longo do desenvolvimento das atividades escolares. Estes serviços, para além do acompanhamento psicológico, desenvolvem dinâmicas de orientação escolar e profissional e acompanham os/as diplomados/as na transição para a vida ativa.

- **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, em observância à legislação.

Compete-lhe desenvolver mecanismos com vista à total inclusão de todos/as os/as discentes, através de um acompanhamento próximo e da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.

- **Serviços de Coordenação de Curso/Direção de Turma**

São constituídos por elementos de coordenação de curso, da orientação educativa, da direção de turma e coordenação de turma, nomeados/as pela direção pedagógica. Compete-lhes coordenar diretamente cada curso e/ou turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a ligação entre a Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO, os/as encarregados/as de educação, os/as tutores/as de formação em contexto de trabalho, assim como com entidades protocoladas.

- **Equipa de Apoio Social**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica e compete-lhe apreciar sinalizações de situações de carência económica e propor à Direção medidas de apoio.

- **Equipa Viver Melhor**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica, cabendo-lhes elaborar e coordenar um plano de atividades no âmbito da saúde e bem-estar.

- **Equipa de Recrutamento**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, competindo-lhe analisar candidaturas e desenvolver os processos de recrutamento.

- **Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho**

É constituído por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços de Coordenação de Curso, nomeados pela Direção.

Compete-lhe apoiar os/as diplomados/as no processo de transição para a vida ativa e acompanhar o seu percurso após a sua conclusão do curso, auscultando-os periodicamente, assim como aos seus empregadores e empregadoras.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021/2022		2020/2021		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Esteticista	2	43	3	61	3	63
	Cabeleireiro/a	1	20	---	---	----	---
Aprendizagem	Esteticista	4	72	3	53	2	37
	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	---	---	1	11	1	12

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno - <http://eom.pt/regulamento-interno/>

Projeto Educativo/ Documento Base - <http://eom.pt/projeto-educativo/>

Organograma - <http://eom.pt/organograma/>

Política da Qualidade - <http://eom.pt/qualidade/>

Relatório do Operador - <https://eom.pt/relatorio-do-operador/>

Relatórios de Progresso - <https://eom.pt/relatorios-progresso-anual/>

Relatórios de Satisfação dos Stakeholders - <https://eom.pt/relatorio-satisfacao-stakeholders-2/>

Plano Anual de Atividades - <http://eom.pt/plano-anual-atividades/>

Relatórios Intercalares - <https://eom.pt/relatorio-intercalar/>

Relatório de Autoavaliação - <https://eom.pt/relatorio-de-autoavaliacao/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET 065/2020, atribuído em 03/08/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O Externato Oliveira Martins foi auditado pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, em julho de 2020. Foi realizada uma avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por cada critério de conformidade EQAVET. Na sequência da análise realizada foram feitas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP.

O Departamento da Qualidade e a Equipa de Monitorização da Qualidade, em estreita colaboração com todos os stakeholders, aquando do desenvolvimento do ciclo da qualidade de 2020-2021, foram desenvolvendo ações a fim de colocar em prática as recomendações apresentadas. Registe-se que as recomendações da equipa de peritos, bem como as evidências do seu cumprimento encontram-se registadas no relatório de progresso anual do ano de 2021.

Durante o ciclo de 2021-2022, o Departamento da Qualidade e a Equipa de Monitorização da Qualidade, deram continuidade ao trabalho iniciado no ciclo anterior, procurando consolidar as diferentes ações.

Recomendações:

1. Refletir nos documentos orientadores do operador a constituição nominal dos elementos, entidades e empresas que compõem o Conselho Consultivo.

No que concerne à composição do Conselho Consultivo, como referido no relatório de progresso número um, a sua composição está mencionada no artigo 21º do Regulamento Interno. O Conselho Consultivo tem a seguinte composição: um elemento da Direção da entidade Sociedade Promotora de Estabelecimento de Ensino, Lda., a Diretora Pedagógica, a Assessora Pedagógica, a Coordenadora do Departamento da Qualidade, um representante dos Serviços de Psicologia e Orientação, um representante dos Coordenadores de Turma/Curso, um representante da Direção Administrativa e Financeira, um representante do Departamento de Relações Externas e Comunicação, um representante dos/as docentes, um representante da Câmara Municipal de Espinho, um representante da Junta de Freguesia de Espinho, um representante dos/as Encarregados/as de Educação, um representante dos/as alunos/as, um representante dos/as ex-alunos/as, dois representantes do meio empresarial das áreas dos cursos ministrados na Escola, um representante do Centro Qualifica de Espinho e um representante de entidade do Ensino Superior.

Relativamente à constituição nominal dos diferentes elementos do Conselho Consultivo, assim como a função assumida por cada elemento, a informação encontra-se discriminada no subcapítulo 4.1.1- Constituição do Conselho Consultivo- do Projeto Educativo/Documento Base de 2019-2022.

Registe-se que o objetivo constante no capítulo III do relatório de progresso do ano 2021, que menciona o alargamento da cooperação com entidades do ensino superior com cursos de áreas afins aos cursos ministrados, através da integração de representantes do ensino superior no Conselho Consultivo, foi concretizado. No ciclo da qualidade de 2021-2022, o Conselho Consultivo do Externato Oliveira Martins passou a incluir um representante do Ensino Superior.

A Escola pretende continuar os seus esforços nesse sentido e equaciona a possibilidade de formular mais convites, principalmente para instituições relacionadas com o curso de Ação Educativa, uma vez que a área de serviços de apoio a crianças e jovens consta na oferta formativa do ano letivo 2022-2023.

2. Reforço da divulgação dos projetos nos quais o operador participa junto dos *stakeholders*, em particular os/as alunos/as.

Em relação à divulgação dos projetos, tanto nacionais como internacionais, a Escola continua a proceder à divulgação dos seus projetos nos *sites* institucionais da SPEL e do EOM, assim como nas suas redes sociais, Facebook e Instagram.

No site do Externato Oliveira Martins foi criada uma aba dedicada aos projetos internacionais que vem complementar a informação disponibilizada no site da SPEL. Por outro lado, ao longo do ano letivo de 2021-2022, foi feito um esforço no sentido de aumentar o número de publicações nas redes sociais referentes às atividades e aos projetos internacionais, passando estas notícias a serem integradas e visíveis no Facebook e no Instagram do EOM. No caso dos projetos europeus, a participação efetiva de alunos/as e de professores/as em mobilidades durante o ano letivo de 2021-2022, bem como a publicação de notícias referentes às atividades dinamizadas, acompanhadas de fotografias e de testemunhos dos diferentes participantes, representaram uma mais valia na divulgação dos mesmos.

Relembre-se que, à semelhança do que já acontecia nos ciclos anteriores, os projetos nacionais e internacionais são incluídos no Plano Anual de Atividades que é elaborado com o envolvimento de todos os stakeholders e é divulgado aos mesmos através da sua publicação no placar da sala dos professores e no site da escola. A dinamização das atividades também é reforçada aquando da execução da apresentação da proposta de atividade e da sua implementação, focando-se em particular a leitura de comunicados aos alunos e alunas, a realização da avaliação da satisfação dos alunos e alunas e a redação do relatório da atividade.

3. Melhorar os critérios de seleção e contratação dos formadores externos, os quais deverão ter em consideração as *soft skills* para além das *hard skills* e do saber-fazer.

Quanto aos critérios de Recrutamento de docentes e formadores/as, estes encontram-se descritos no artigo 60º do regulamento interno, sendo que os mesmos contemplam o saber-fazer, a experiência profissional na área de ensino e as competências pedagógicas. A informação constante no referido artigo é complementada com o Modelo de Descrição de Funções, em particular o dos/as docentes e formadores/as, no qual consta a descrição das tarefas e responsabilidades de um/a docente ou formador/a, os requisitos técnicos necessários para o exercício da função, bem como a descrição do perfil da função que envolve diferentes soft skills.

Tendo em consideração as exigências e as atividades relacionadas com a formação de jovens, um formador ou formadora deve ser um/a profissional que, para além de ajudar a desenvolver competências associadas à sua área de formação, contribui ainda para moldar o perfil dos seus formandos e formandas, sendo para tal desejáveis características pedagógicas, comportamentais e de relacionamento social adequadas à execução desta tarefa. Assim, na contratação de formadores e formadoras, são tidas em conta as diferentes áreas de competências necessárias para o exercício desta função.

Registe-se, em particular, que os resultados recolhidos nos inquéritos de avaliação da satisfação por parte dos/as alunos/as apresenta uma avaliação positiva das ações dinamizadas no âmbito da componente técnica dos cursos, sendo esta ideia reforçada pelos inquéritos de satisfação aplicados aos/às representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso e inquéritos de avaliação de desempenho. Tais resultados evidenciam um reconhecimento por parte dos/as envolvidos/as no processo de ensino-aprendizagem das competências pedagógicas, sociais e técnicas dos formadores ou formadoras externos/as.

Por último, sublinha-se que os formadores e formadoras da área técnica dos cursos da área de cuidados de beleza têm frequentado as ações de formação do Plano de Formação da Escola, para além de complementarem as mesmas com formações externas, evidenciando, deste modo, a sua preocupação em atualizarem os seus conhecimentos técnicos e acompanharem a evolução tecnológica registada também nesta área.

Conscientes de que os programas destes cursos nem sempre acompanham a evolução das tecnologias e outras áreas que as alunas gostariam de aprofundar, a Escola tem vindo a colmatar a situações identificadas com a realização de atividades, palestras e workshops complementares que abordam tópicos da área dos cuidados de beleza não inseridos nos elencos modulares.

4. Fortalecer a ligação entre o plano anual de atividades, dando corpo a um maior número de atividades práticas e ligação ao mercado de trabalho através da exploração *in loco* de case-study e boas práticas para reforçar a atratividade e motivação dos/as formandos/as, para além do que está previsto em sede de FCT.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades do ano de 2020-2021, o mesmo já incluiu atividades práticas e ligadas ao mercado do trabalho, conforme mencionado no capítulo III do relatório de progresso do ano de 2021. No entanto, no planeamento do Plano Anual de Atividades do ano letivo de 2021-2022, as equipas formativas continuaram a desenvolver esforços nesse sentido, tendo sido definidas atividades do foro motivacional para a área de formação, apostando-se em testemunhos de ex-alunos/as e profissionais na área de formação. Para além disto, também foram incluídos workshops de novas técnicas dos cuidados de beleza, que não estão incluídas nos planos curriculares. No Plano Anual de Atividades de 2021-2022, constam dez atividades novas relacionadas com a empregabilidade, a valorização de novas competências profissionais e a transição para o mercado de trabalho.

Face às transformações e atualizações registadas nesta área, os/as profissionais e consequentemente os alunos e alunas da área de cuidados de beleza devem acompanhar as evoluções e atender aos novos padrões de consumo para se manterem e/ou entrarem no mercado de trabalho.

5. Potenciar relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior.

Como referido no ponto um, faz parte do Conselho Consultivo um representante de uma entidade do Ensino Superior.

No ano letivo de 2021-2022, realizaram-se duas reuniões do Conselho Consultivo, para as quais foi convocada a vice-presidente da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, que previamente tinha aceite o convite para integrar este órgão consultivo.

Conforme mencionado no relatório de progresso número um, a Escola procurou alargar o convite a mais entidades do ensino superior, como por exemplo, a Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro. No entanto, fatores como a localização geográfica e a reduzida oferta de cursos superiores nas áreas afins aos cuidados de beleza, dificultam a concretização deste propósito. Contudo, a Escola pretende continuar os seus esforços e equaciona a possibilidade de formular mais convites, principalmente para instituições com oferta formativa relacionada com o curso de Ação Educativa, uma vez que a área de serviços de apoio a crianças e jovens consta na oferta formativa do EOM do ano letivo de 2022-2023.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a sua organização em oito processos, os quais estão estruturados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, segundo uma cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Na tabela abaixo são apresentados os **resultados relativos aos indicadores EQAVET** para os ciclos de formação de 2016-2019, 2017-2020 e 2018-2021, assim como as metas estabelecidas para cada um dos indicadores. Os resultados apresentados do ciclo de 2018-2021 são resultados preliminares, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Registe-se que, para o ciclo de 2016-2019, não foram definidas metas para alguns indicadores específicos, uma vez que àquela data, a Escola apenas procedia à recolha de dados através do Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho, não estando ainda instituída a monitorização dos mesmos e a definição de metas.

Com a implementação do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET, a Escola passou a utilizar um documento de apoio à monitorização dos indicadores, o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores, no qual estão incluídos os indicadores EQAVET selecionados com metas definidas por ciclo. No entanto, para alguns indicadores específicos, foram traçadas metas por ano letivo não por ciclo de formação. No caso particular do indicador específico da taxa de não aprovação, a monitorização é realizada através do indicador da taxa de aprovação por ano letivo, não existindo meta para o ciclo. Quanto ao indicador da taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, a Escola procede à recolha de dados através do Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho para o preenchimento do documento registo de informação sobre satisfação dos empregadores.

		Ciclo 2016-2019		Ciclo 2017-2020		Ciclo 2018-2021 Resultados preliminares	
Indicadores EQAVET selecionados	Indicadores específicos	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
							(1ª monitorização, 6 meses após a conclusão dos cursos)
4a – Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão	-----	43,5%	Mínimo 80%	73%	Mínimo 75%	63%
	Taxa de desistência	-----	47,8%	-----	23%	Máximo 16%	37%
	Taxa de não aprovação	-----	8,7%	-----	4%	-----	0%
5a – Taxa de colocação dos diplomados	Taxa de empregabilidade	70%	70%	75%	53%	80%	56%
	Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	10%	0%	12,5%	16%	15%	3%
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-----	10%	5%	5%	5%	18%
6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionas com o curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	60%	26,6%	60%	40%	60%	50%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	40%	71,4%	40%	60%	40%	50%
6b3 – Grau de satisfação dos empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	-----	85,7%	-----	62,5%	-----	34,2%
	Taxa global da satisfação dos empregadores	68%	83,3%	68%	100%	68%	100%

Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

Relativamente à taxa de conclusão dos cursos, nos três ciclos analisados, esta ficou abaixo da meta estabelecida. A meta para o ciclo de formação 2018-2021 foi revista no último relatório de autoavaliação, devido aos resultados apurados anteriormente não terem sido suficientes para alcançar a meta. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar de alunas que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação. A instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelas jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão. Saliente-se que foram encetadas ações de melhoria com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar a combater as desistências e abandono escolar, como por exemplo, a dinamização de workshops e palestras com profissionais das áreas de formação ministradas no EOM; a sensibilização dos alunos e alunas bem como dos/as Encarregados/as de Educação para a importância da conclusão dos cursos; a dinamização de ações de motivação para a saída profissional; o reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação; o reforço do trabalho conjunto entre docentes, Serviços de Psicologia e Orientação, Centro de Apoio à Aprendizagem, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, alunos e alunas, entidades acolhedoras da FCT; a aplicação de estratégias mais dinâmicas e apelativas pelos Conselhos de Turma e o reforço do acompanhamento individualizado dos alunos e alunas.

Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados

Em relação à taxa de empregabilidade, os resultados apurados não alcançaram as metas definidas. O desvio registado no ciclo 2017-2020 e no ciclo 2018-2021, deve-se essencialmente à crise generalizada de empregos causada pelo contexto pandémico. Os/as diplomados/as do ciclo 2017-2020 são do curso profissional de Esteticista justificando ainda mais a baixa empregabilidade, tendo sido esta área de Cuidados de Beleza uma das áreas mais afetadas pelos confinamentos e encerramento de atividade. Acresce, o momento de monitorização de resultados coincidir com o encerramento da atividade de Cuidados de Beleza.

Quanto ao prosseguimento de estudos, apesar das ações de sensibilização e de esclarecimento por parte da Escola, os resultados deste indicador ficaram abaixo das metas definidas. O curso de Esteticista não encontra no ensino pós-secundário e no ensino superior uma continuidade de formação na mesma área, daí, os/as diplomados/as não estarem motivados/as para o prosseguimento de estudos.

O trabalho do Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho tem permitido melhorar o conhecimento do percurso dos/as diplomados/as, mas no ciclo 2018-2021 houve mais dificuldades em comunicar com os/as diplomados/as, devido ao universo de diplomados/as ter aumentado comparativamente com os ciclos anteriores.

Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

No que concerne, à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso nos três ciclos analisados não foram alcançadas as metas estipuladas.

Relativamente aos ciclos 2017-2020 e 2018-2021 a dificuldade no acesso ao emprego por parte dos diplomados e diplomadas deveu-se ao contexto económico difícil na área de Cuidados de Beleza, que foi severamente afetado pelos confinamentos durante a crise pandémica.

Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores

Quanto à taxa de diplomados/as avaliados/as pelos empregadores verifica-se um decréscimo quando comparado com o ciclo 2016-2019, apesar do trabalho encetado pelo Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho no sentido de auscultar 100% dos empregadores. Verifica-se a resistência dos/as empregadores/as em responderem ao questionário de avaliação da satisfação, invocando a confidencialidade dos dados.

Não obstante esta dificuldade, verifica-se que, a taxa global de satisfação dos/as empregadores/as apresenta-se, nos três ciclos em análise, acima da meta estabelecida.

OUTROS INDICADORES

Para além dos indicadores EQAVET, anteriormente apresentados, no ano de 2021-2022, a Escola manteve as boas práticas implementadas nos ciclos anteriores quanto à monitorização de **outros indicadores**.

Relembra-se que, no **primeiro ciclo da qualidade**, foi criado um instrumento de monitorização fundamental, o **Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores**, que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os resultados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado **Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET**.

No **segundo ciclo da qualidade**, na sua fase de planeamento, foram revistos os indicadores constantes no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores, tendo-se optado pela introdução de novos indicadores, pela reformulação de outros e mesmo pela supressão de indicadores que não introduziam informação relevante.

No **terceiro ciclo da qualidade**, deu-se continuidade ao trabalho realizado nos dois ciclos anteriores, tendo-se novamente introduzido algumas alterações nos indicadores constantes no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores.

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores monitorizados nos ciclos da qualidade de 2019-2020, 2020-2021 e 2021-2022.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Número de turmas aprovadas**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021
Número de turmas aprovadas	3	Mínimo de 3 turmas	3	Mínimo de 3 turmas

Taxa de turmas aprovadas

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de turmas aprovadas	100%	100%

Em 2019-2020 e 2020-2021, a Escola monitorizava o indicador “número de turmas aprovadas”. Após a revisão decorrente do segundo ciclo da qualidade, decidiu-se alterar a designação deste indicador para “ taxa de turmas aprovadas”, tendo sido inclusivamente revista a fórmula de apuramento.

Nos ciclos de 2019-2020 e 2020-2021, registaram-se resultados muito bons, pois as metas estabelecidas foram alcançadas. No ciclo de 2021-2022, a meta traçada para o indicador da taxa de turmas aprovadas voltou a ser cumprida.

Os resultados dos três ciclos revelam que as turmas às quais a Escola se candidatou foram aprovadas.

- **Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	50%	Mínimo de 90%	95,8 %	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Em cada ano letivo, é definido um Plano Anual de Atividades, documento que evidencia a planificação das atividades a desenvolver, os seus objetivos e os recursos necessários à sua execução. Sendo a concretização do Plano Anual de Atividades uma prioridade da Escola, torna-se fundamental monitorizar o seu cumprimento face ao proposto, pelo que se continua a recorrer ao indicador, Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades.

No que concerne ao Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades, o resultado apurado no ciclo de 2021-2022 é muito satisfatório, registando-se um aumento crescente nos valores apurados para este indicador ao longo dos três ciclos da qualidade. A evolução positiva resulta das ações de melhoria encetadas em relação à concretização das atividades planeadas. Lembra-se que, no ciclo de 2019-2020, a meta traçada para o Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades não foi alcançada, tendo sido o desvio originado pela situação de pandemia, que forçou o encerramento das atividades letivas presenciais e, conseqüentemente, o cancelamento de atividades calendarizadas para o terceiro período letivo. Nos dois ciclos seguintes, apesar de ainda existirem constrangimentos decorrentes das medidas impostas pela Direção Geral de Saúde, aquando do planeamento e da execução do Plano Anual de Atividades, foram definidas atividades de substituição das visitas de estudo ao exterior, recorrendo-se a visitas virtuais, colóquios/palestras online e demais atividades com exequibilidade adaptado ao quadro epidemiológico vivido.

- **Taxa de sucesso das atividades**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de sucesso das atividades	90%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Para além das informações sobre o Grau de Cumprimento do Plano Anual de Atividades, no ano de 2020-2021, considerou-se pertinente avaliar e analisar as condições de implementação das atividades, assim como o seu impacto nos participantes, acreditando que esta análise iria permitir tomar decisões sobre a pertinência da repetição das atividades, a introdução de possíveis melhorias e a recolha de sugestões/opiniões dos intervenientes em cada atividade.

No que diz respeito à taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades, nos dois anos em análise, os valores apurados foram muito bons, registando-se uma evolução positiva no ano de 2021-2022 comparativamente ao ano letivo anterior.

Este facto confirma que, quer os/as docentes quer os/as alunos/as, reconheceram o interesse das atividades extracurriculares para o reforço pedagógico das atividades letivas e o seu consequente contributo para a melhoria da qualidade da formação.

O Plano Anual de Atividades do próximo ciclo deverá ser definido com o mesmo rigor, mantendo um planeamento assertivo de atividades, direcionado para as exigências do mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída do Secundário.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Número de candidaturas**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021
Número de candidaturas	81	Mínimo de 70	119	Mínimo de 64

Procura pelos cursos

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Procura pelos cursos	121	Mínimo de 70

Em relação à procura pelos cursos, indicador anteriormente designado por número de candidaturas, o resultado apurado tem vindo a evoluir de forma positiva ao longo dos três ciclos da qualidade. Esta situação relaciona-se com a disseminação mais eficiente e a aposta da divulgação da oferta formativa em diferentes canais. Tais resultados são deveras importantes para o prosseguimento do investimento num ensino cada vez de maior qualidade.

- **Número de turmas completas**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021
Número de turmas completas	3	Mínimo de 3	3	Mínimo de 3

Taxa de turmas completas

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de turmas completas	133,3%	Mínimo de 100%

No que se refere ao número de turmas completas, registaram-se resultados muito bons nos dois primeiros anos em análise. No ano de 2021-2022, este indicador foi substituído pela taxa de turmas completas, tendo sido revista a sua forma de apuramento. No ano de 2021-2022, registou-se uma taxa superior a 100%. O resultado apurador indica que se formou um número de turmas completas acima do número inicialmente aprovado.

Estes resultados acentuam o reconhecimento que a Escola tem junto da comunidade local e regional e revelam que existe uma boa procura por parte dos alunos e alunas relativamente aos cursos ministrados na Escola.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de abandono escolar**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021
Taxa de abandono escolar	9%	Mínimo de 17%	7,9%	Mínimo de 16%

Taxa de desistência por ano letivo

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de desistência por ano letivo	14,5%	Mínimo de 16%

Relativamente à taxa de desistência por ano letivo, indicador anteriormente designado por taxa de abandono escolar, os resultados obtidos são satisfatórios em todos os ciclos, uma vez que se encontram abaixo da meta estabelecida. Contudo, no ano de 2021-2022, este indicador registou um aumento comparativamente aos anos anteriores. Nas monitorizações intercalares registou-se um aumento gradual da taxa de desistência neste ano letivo, que passou de 8,2% para 11% entre o primeiro e o segundo período letivo e de 11 % para 14,5% do segundo para o terceiro período. Este aumento está diretamente relacionado com duas turmas do curso de Esteticista, nas quais se registaram várias anulações de matrícula e situações de abandono da formação. As alunas destas turmas foram revelando alguma instabilidade emocional que, juntamente com a desvalorização da formação e com situações económicas precárias, levaram estas jovens a ingressar no mercado de trabalho antes da conclusão dos seus cursos, à medida que foram atingindo a maioridade.

A Escola, com vista à melhoria contínua, prosseguirá com a implementação sistemática de ações de melhoria para reduzir a taxa de desistência.

- **Taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Prova de Avaliação Final (PAF)**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de conclusão da PAP e da PAF	100%	Mínimo de 95%	96,6%	Mínimo de 95%

Quanto à taxa de conclusão da PAP e da PAF, os resultados são satisfatórios, uma vez que foram cumpridas as metas estabelecidas. No ano letivo de 2021-2022, uma das alunas do terceiro ano do curso profissional de Esteticista não concluiu a sua Prova de Aptidão Profissional por ter faltado à sessão pública de apresentação e defesa, invalidando a obtenção de uma taxa de 100% como espetável.

- **Taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de conclusão da FCT	98,3%	Mínimo de 95%	98,2%	Mínimo de 95%

Relativamente à taxa de conclusão da FCT, os resultados obtidos são bons, pois ultrapassaram a meta definida. A Formação em Contexto de Trabalho é valorizada pelos/as alunos/as, manifestando-se esta valorização com assiduidade, pontualidade e aproveitamento nesta componente da formação.

- **Taxa de módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de módulos e UFCD em atraso	1%	Máximo de 15%	5,4%	Máximo de 10%

Para existir um alerta precoce em relação à concretização do objetivo estratégico de elevar o sucesso escolar, e com o intuito de recolher informações sobre a evolução do aproveitamento dos alunos e alunas a médio prazo, decidiu-se introduzir em 2020-2021 o indicador, taxa de módulos e UFCD em atraso.

Os resultados apurados nos dois ciclos da qualidade foram bons e sugerem que os/as alunos/as vão obtendo aproveitamento à medida que são concluídas as diferentes avaliações modulares.

Registe-se que o resultado apresentado na tabela acima corresponde ao valor apurado no final do terceiro período, sendo que o mesmo não evidencia a progressiva melhoria registada nas monitorizações intercalares e numa análise comparativa de período para período. A monitorização intercalar deste indicador representa uma mais valia, pois permite definir ações de melhoria intermédias com vista à redução do número de módulos e UFCD em atraso, manifestando-se estas ações nos resultados finais de cada ano letivo.

- **Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	72%	Máximo de 55%	13,1%	Máximo de 53%	12,9%	Máximo de 50%

A frequência de um curso implica, naturalmente, a comparência à formação ministrada. Todavia, existem falhas na assiduidade dos alunos e alunas que carecem de ser quantificadas. O referido indicador, para além de quantificar, permite recolher resultados sobre a natureza das faltas, distinguindo as faltas justificadas das injustificadas.

Em relação à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, os resultados obtidos têm vindo a melhorar ao longo dos ciclos em análise, registando-se uma discrepância entre os resultados registados em 2019-2020 face aos resultados dos dois anos seguintes. Este desvio resulta da revisão da fórmula para apuramento deste indicador introduzida no ciclo de 2020-2021. A alteração introduzida na fórmula de apuramento permitiu recolher resultados mais próximos da realidade escolar, passando a traduzir a relação existente entre o volume de formação global dos/as alunos/as e o número de faltas injustificadas registadas nesse período.

Tendo em consideração que o absentismo escolar tem influências negativas no desenvolvimento educacional e social de um aluno ou aluna e acarreta repercussões ao nível das oportunidades de trabalho futuras, a Escola continuará a traçar medidas para combater o absentismo escolar.

- **Taxa de absentismo**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de absentismo	31,9%	Máximo de 55%	36,7%	Máximo de 50%

Para alcançar o objetivo de reduzir o absentismo escolar, a Escola, no seu primeiro ciclo da qualidade, começou por monitorizar o indicador taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas. No ciclo de 2020-2021 foi introduzido o indicador - taxa de absentismo, com vista a complementar a informação monitorizada acerca da falta de assiduidade.

Quanto à taxa de absentismo, os resultados, embora não sendo satisfatórios, são inferiores à meta estabelecida. Salienta-se que os valores apurados são em grande parte consequência dos isolamentos profiláticos decretados pela Direção-Geral de Saúde na fase pandémica. Comparando este indicador com a taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, consegue-se deduzir que uma grande percentagem das faltas dadas pelos alunos e alunas nos dois ciclos em análise foram maioritariamente justificadas.

Face ao exposto, é aconselhável continuar a considerar o absentismo como uma área de melhoria.

- **Taxa de alunos/as aprovados/as**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de alunos/as aprovados/as	98%	Mínimo de 82%	92%	Mínimo de 84%	94,1%	Mínimo de 86%

Em relação à taxa de alunos/as aprovados/as, os resultados apurados são bons, pois são superiores às metas estabelecidas nos diferentes ciclos. Estes resultados confirmam que a Escola implementou mecanismos de apoio à recuperação de módulos, que se revelaram eficazes, pelo que se deverão manter as mesmas dinâmicas para o próximo ciclo da qualidade.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	2,7%	Máximo de 4%	2,4%	Máximo de 3,5%	8,7%	Máximo de 3%

No que concerne à taxa de alunos/as com participações disciplinares, os resultados obtidos nos dois primeiros ciclos da qualidade são satisfatórios, pois ficaram abaixo da meta definida. Contudo, o resultado apurado no ciclo de 2021-2022 apresenta um desvio face à meta estabelecida. O referido desvio deve-se a uma situação atípica registada no primeiro período, no qual se instauraram processos disciplinares e que condicionaram de forma negativa os relacionamentos interpessoais. Registe-se que os valores apresentados na tabela acima são cumulativos, pelo que não evidenciam a melhoria registada na transição para o 2º e para o 3º período letivos, nos quais não se registaram participações disciplinares.

De uma forma geral, a maioria dos/as alunos/as revela gosto pela Escola e pelo curso frequentado, cooperando com os/as colaboradores/as no sentido de se estabelecer um ambiente salutar, cívico, de respeito pelo outro e pelas regras da escola. A Escola continuará a aplicar medidas com vista à prevenção de situações do foro disciplinar e apostar na formação de jovens cidadãos/ãs ativos/as, responsáveis e participativos/as.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	98,5%	Mínimo de 80%	98,7%	Mínimo de 80%

Relativamente ao grau de satisfação global das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, os resultados apurados são bons, ultrapassando os valores definidos como meta. Estes resultados sugerem a valorização do trabalho realizado na preparação dos/as jovens para o ingresso no mercado de trabalho por parte das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho.

A Escola continuará a apostar na formação e preparação dos/as alunos/as para o ingresso no mercado de trabalho.

- **Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação	98%	Mínimo de 80%	98,2%	Mínimo 82%	97,4%	Mínimo 87,5%

Quanto ao grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação, os resultados apurados são muito bons, pois superaram claramente as metas estabelecidas. Estes resultados confirmam que os/as Encarregados/as de Educação valorizam o bom trabalho dos recursos humanos, dos serviços prestados, as boas condições e o bom ambiente geral da Escola.

- **Grau de satisfação dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma	91,7%	Mínimo de 87,5%	100%	Mínimo de 87,5%

Os resultados do grau de satisfação global dos/as representantes da Orientação Educativa, Direção de Turma e Coordenação de Curso com os conselhos de turma são muito bons nos dois anos em análise, registando-se uma melhoria no valor apurado em 2021-2022.

A Escola, numa perspetiva de melhoria contínua, continuará a incrementar junto do corpo docente a necessidade de colaborar com os/as representantes da Orientação Educativa, Direção de Turma e Coordenação de Curso nas reuniões, participando sempre de forma ativa e colaborativa, partilhando as suas preocupações e elaborando, em conjunto, as melhores estratégias para a prossecução de um ensino de qualidade e a obtenção de melhores resultados.

- **Grau de satisfação global dos/as alunos/as**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	98%	Mínimo de 70%	92,7%	Mínimo de 72%	93,9%	Mínimo de 72%

Os resultados apurados no grau de satisfação global dos alunos e alunas são muito satisfatórios, pois ultrapassaram a meta estipulada. Registe-se que o grau de satisfação global dos/as alunos/as encontra-se acima dos 90% nos ciclos em análise, estando as variações dos resultados associadas às opiniões individuais de cada aluno e aluna que frequentaram a Escola.

A prossecução do aumento da satisfação global dos alunos e alunas é fundamental para a Escola, pelo que este campo continuará a ser alvo de melhorias contínuas.

Processo 5 – Gestão Administrativa e Financeira

- **Grau de satisfação com os serviços administrativos**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação com os serviços administrativos	89%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%	95%	Mínimo de 80%

No que diz respeito ao grau de satisfação global com os Serviços Administrativos, os resultados apurados foram bons nos três anos em análise. Os resultados obtidos animam a Escola na prossecução do elevado grau de exigência colocado nos serviços prestados por este setor.

- **Taxa de execução orçamental por projeto encerrado**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	77%	Mínimo de 80%	92,8%	Mínimo de 80%	80,9%	Mínimo de 90%

No que se refere à taxa de execução orçamental por projeto encerrado, verifica-se uma evolução acentuada do primeiro ciclo analisado para o segundo. No último, há a registar um ligeiro decréscimo face ao anterior. Este desvio relaciona-se com o facto de terem sido encerrados dois projetos, sendo que um deles correspondia a um curso de educação e formação, no qual se registaram desistências relacionadas com a falta de maturidade e falta de objetivos dos alunos e alunas que frequentaram esta modalidade de ensino.

A Escola prosseguirá com os esforços encetados no cumprimento dos projetos financeiros a que se candidatou, estando os mesmos relacionados com o sucesso da sua oferta formativa.

Processo 6 – Marketing e Comunicação

- Resultados estatísticos de acesso ao site

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Resultados estatísticos de acesso ao site	11455	Mínimo de 11875	3492	Mínimo de 12441	3842	Mínimo de 12441

Relativamente ao site da Escola, os resultados atingidos continuam aquém das metas estabelecidas. O trabalho realizado pelo Departamento de Comunicação na reformulação e na atualização do site institucional não tem sido suficientemente eficaz. Assim, será dada continuidade às ações já implementadas, continuando a introduzir melhorias no aspeto gráfico, nos conteúdos, na funcionalidade, na sua usabilidade e na sua estratégia de SEO.

Além do exposto, tendo em conta os valores monitorizados mensalmente para este indicador, considera-se necessário definir estratégias para aumentar o número de visitas ao site ao longo do ano letivo e não apenas em momentos-chave, como são os meses de captação de alunos/as.

Face ao histórico dos resultados apurados nos diferentes ciclos, a Escola irá rever a meta estabelecida para este indicador. Além disso, tendo em consideração que os/as alunos/as têm cada vez menos o hábito de recorrer ao website por serem utilizadores mais assíduos das redes sociais, é aconselhável uma redução do valor definido para a meta.

- **Reporte estatístico das redes sociais: Facebook**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: Facebook				
Visualizações	129	Mínimo de 200	163	Mínimo de 200
Interações	343	Mínimo de 200	324	Mínimo de 200
Alcance	3312	Mínimo de 750	3324	Mínimo de 750

Em relação ao reporte estatístico da rede social Facebook, regista-se uma evolução nos diferentes parâmetros ao longo dos dois ciclos, tendo sido cumpridas as metas à exceção do número de visualizações. Sendo o Facebook, uma rede social cada vez menos utilizada pelos/as jovens, o incremento do número de publicações e o poder de atratividade desta rede social serão tidos em consideração na definição do plano de comunicação da Escola para o próximo ano letivo.

○ **Reporte estatístico das redes sociais: Instagram**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: Instagram				
Contas alcançadas	2875	Mínimo de 190	622	Mínimo de 190
Interações com conteúdos	272	Mínimo de 191	369	Mínimo de 191
Seguidores	279	Mínimo de 150	354	Mínimo de 150

No que respeita à rede social Instagram, os resultados apurados são bons, pois superam as metas estabelecidas.

Tendo em consideração que, a utilização das redes sociais, e em particular o Instagram, continua a ser um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede continua a ser encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, a Escola continuará a utilizar esta rede social para divulgar o seu trabalho junto dos alunos e alunas e da restante comunidade.

Processo 7 – Gestão de Recursos

• **Grau de satisfação com espaços e equipamentos**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021
Grau de satisfação com espaços e equipamentos	81%	Mínimo de 80%	89,9%	Mínimo de 82,5%

- **Grau de satisfação com as infraestruturas**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação com as infraestruturas	85,5%	Mínimo de 85%

Nos ciclos 2019-2020 e 2020-2021, o indicador denominava-se grau de satisfação com espaços e equipamentos, passando a designar-se grau de satisfação com as infraestruturas no ciclo 2021-2022, com a alteração dos questionários de satisfação.

Em relação a este indicador, os resultados apurados são bons nos diferentes ciclos, tendo sido superadas as metas traçadas.

Os resultados evidenciados neste indicador animam a Escola na prossecução da aposta nas instalações e nos equipamentos, numa perspetiva de melhoria contínua.

- **Resultado da avaliação de desempenho**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021
Resultado da avaliação de desempenho dos/as colaboradores/as	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Relativamente aos resultados da avaliação de desempenho dos/as colaboradores/as, as metas estabelecidas pela Escola nos primeiros dois anos em análise foram superadas satisfatoriamente.

No ano de 2021-2022, este indicador foi subdividido, passando-se a monitorizar a avaliação de desempenho dos docentes e dos não docentes, com vista a obter resultados mais ajustados às funções assumidas por cada colaborador e colaboradora.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes e dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes	100%	Mínimo de 80%

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	98%	Mínimo de 80%

Estes resultados revelam que a Escola tem uma equipa dinâmica, qualificada e experiente, que colabora de forma coesa para a prossecução dos objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo/Documento Base.

- **Grau de satisfação dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação dos não docentes	95%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

No que concerne ao grau de satisfação global dos não docentes, os resultados alcançados foram bons registando-se um valor de excelência no ano de 2021-2022. Estes resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Grau de satisfação dos/as docentes**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação dos/as docentes	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

No respeitante ao grau de satisfação dos/as docentes os resultados registados nos dois anos letivos foram muito bons.

Estes resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Grau de satisfação dos/as OE/DT/CT**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação dos/as OE/DT/CT	95,8%	Mínimo de 87,5%	100%	Mínimo de 88%

No que diz respeito ao grau de satisfação dos/as representantes da Orientação Educativa, Direção de Turma e Coordenação de Curso, registam-se valores muito bons nos dois anos em análise. Estes resultados revelam um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as representantes da Orientação Educativa, Direção de Turma e Coordenação de Curso com os objetivos estratégicos da Escola.

- **Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Resultado do ano civil 2020	Meta Ano civil 2020	Resultado do ano civil 2021	Meta Ano civil 2021
Grau de satisfação dos/as OE/DT/CT	100%	100%	100%	100%

O plano de formação é monitorizado por ano civil, foi cumprido na sua totalidade nos dois anos em análise, registando-se uma taxa de 100%. É expectável que no ano de 2022, os resultados obtidos sejam semelhantes, uma vez que a escola continua a apostar na formação dos recursos humanos e no cumprimento da legislação em vigor.

Estes resultados espelham o trabalho realizado na escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2020	Meta Ano civil 2020	Resultado do Ano civil 2021	Meta Ano civil 2021
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	50%	Mínimo de 80%	96%	Mínimo de 80%

Quanto à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, regista-se uma grande progressão ao longo dos dois anos em análise, tendo sido ultrapassada a meta traçada no ano civil de 2021.

A evolução registada na taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional demonstra que o corpo docente tomou consciência da necessidade de se manter atualizado, estando recetivo à implementação de práticas reflexivas e de trabalho colaborativo. Por outro lado, estes resultados revelam a eficácia das ações de melhoria encetadas.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2020	Meta Ano civil 2020	Resultado do Ano civil 2021	Meta Ano civil 2021
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	71,4%	Mínimo de 80%	64,7%	Mínimo de 80%

Em relação à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, os resultados são menos satisfatórios, pois não alcançaram as metas definidas.

Os resultados obtidos no ano civil de 2021 motivaram a conceção de um plano de formação personalizado a cada colaborador/a. No ano civil de 2022, com base nos resultados recolhidos no inquérito referente às necessidades formativas, foi definido um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas 21 ações de formação com a finalidade de promover e/ou reforçar competências dos e das profissionais e, assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola.

Com a definição de um plano de formação individual e o reforço da sensibilização para a necessidade de os/as não docentes investirem no desenvolvimento profissional e de novas competências inerentes a cada posto de trabalho, a Escola espera conseguir melhorar os resultados da taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

Processo 8 – Gestão de SGQ e melhoria contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Eficácia das ações de melhoria	84,6%	Mínimo de 90%	89,5%	Mínimo de 90%

Relativamente à eficácia das ações de melhoria, registam-se resultados próximos da meta estabelecida, embora ligeiramente abaixo da mesma. Face ao histórico dos resultados deste indicador e ao tempo útil necessário para que ações de melhoria surtam efeito desejado, deve ser alvo de reflexão a meta definida.

A Escola deverá continuar a estabelecer no próximo ciclo da qualidade um plano de melhorias, assertivo e adequado às suas necessidades. A implementação de ações de melhoria ou recomendações para indicadores em que as metas foram cumpridas, numa perspetiva de melhoria contínua, pode invalidar o surgimento de novos desvios.

- **Número de não conformidades da auditoria interna**

Indicador	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Número de não conformidades da auditoria interna	0	Máximo de 2	0	Máximo de 2

A auditoria interna realizada nos dois ciclos em análise não revelou não conformidades nos procedimentos. A Escola manterá o trabalho de rigor e a procura da melhoria contínua.

- **Grau de satisfação global**

Indicador	Resultados 2019-2020	Meta 2019-2020	Resultados 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação global	94%	Mínimo de 90%	96,5%	Mínimo de 92,5%	98,8%	Mínimo de 95%

Relativamente ao grau de satisfação global, aferido pelos inquéritos de satisfação aplicados a todos os stakeholders internos e externos, os resultados apurados superaram as metas estabelecidas nos três ciclos da qualidade, registando-se uma evolução positiva de ciclo para ciclo.

Estes resultados revelam a eficácia do trabalho desenvolvido no âmbito da melhoria contínua implementada na Escola.

No terceiro ciclo da qualidade, decorrente da análise dos resultados apurados e das reflexões realizadas, foram atualizados os processos de operacionalização, tendo sido definidos novos indicadores que se passam a elencar:

Processo 1 – Planeamento da Formação

- **Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	70,6%	Mínimo de 70%

Em relação à taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo/Documento Base, regista-se um resultado satisfatório, pois a meta definida foi alcançada. Contudo, é necessária uma revisão dos objetivos estratégicos e das metas dos indicadores associados de forma a prosseguir o trabalho encetado na busca da melhoria contínua.

Este facto está a ser tido em consideração nos trabalhos desenvolvidos no âmbito da definição do novo Projeto Educativo/Documento Base a vigorar em 2022-2025.

Processo 3 – Planeamento da Formação

- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	7,5%	Máximo de 10%

O indicador da taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso foi introduzido no ano letivo de 2021-2022 para complementar as informações recolhidas acerca da evolução do aproveitamento escolar.

Relativamente à taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado é satisfatório, pois não ultrapassou a meta definida.

Numa análise comparativa da taxa de alunos/as com módulos e /ou UFCD em atraso com a taxa de módulos e/ou UFCD em atraso, foi possível verificar que os módulos em atraso registados no ano de 2021-2022 estão concentrados em algumas alunas de três turmas da Escola.

Face a estes resultados, continuarão a ser implementadas ações de melhoria.

- **Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação	63%	Mínimo de 75%

No que concerne à taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação, o resultado apurado é pouco satisfatório, pois não atingiu a meta definida. No entanto, o valor apurado não reflete a evolução registada das taxas de participação dos/as Encarregados/as de Educação apuradas nas monitorizações intercalares, que foram de 50,7% no primeiro período e 63% no segundo período. Este facto indica que a Escola deve continuar a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus/suas educandos/as independentemente da sua idade.

Processo 6 – Marketing e Comunicação

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022
Número de publicações nos canais institucionais	23	8

Quanto ao número de publicações nos canais institucionais, o resultado apurado é bom, ultrapassando a meta estipulada.

Para além de diversificar os meios de comunicação, é imprescindível rentabilizar os mesmos, apostando na qualidade e na quantidade da informação partilhada. Assim, foram encetados esforços no sentido de aumentar e diversificar o número de publicações nos canais institucionais. Neste campo, salienta-se a rentabilização dos inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola; a diversificação e o aumento das publicações, em particular no respeitante às múltiplas atividades e eventos efetuados; a diversificação da natureza das publicações optando por vídeos interativos, jogos e desafios, com vista ao aumento das interações.

A Escola continuará a apostar na comunicação externa, nomeadamente das suas redes sociais e no site institucional.]

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Conclusão dos Cursos]	[O1]	[Elevar a taxa de conclusão para um mínimo de 70%.]
		[O2]	[Reduzir a taxa de absentismo para um mínimo de 40%.]
		[O3]	[Garantir uma taxa de módulos e Unidades de Formação de Curta Duração em atraso inferior a 10%.]
		[O4]	[Reduzir a taxa de alunos/as com módulos e/ou Unidades de Formação do Curta Duração em atraso para um valor máximo de 10%]
		[O5]	[Aumentar a participação dos/as alunos/as em projetos nacionais e internacionais.]
[AM2]	[Abandono Escolar]	[O6]	[Manter a taxa de desistência por ano letivo abaixo de 16%.]
		[O7]	[Dinamizar no mínimo três momentos de sensibilização aos/as alunos/as e Encarregados/as de Educação para a importância da conclusão da escolaridade obrigatória.]

AM3	Perfil dos/as alunos/as	O8	Manter a taxa de alunos/as com participações disciplinares igual ou inferior a 5%.
		O9	Aplicar a todos/as os/as discentes que ingressem na escola o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do EOM.
		O10	Analisar os resultados recolhidos no questionário do perfil dos/as alunos/as e divulgar os resultados nas reuniões.
AM4	Empregabilidade	11	Aumentar a taxa de empregabilidade para um mínimo de 62%.
		12	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação para um mínimo de 55%.
		13	Manter o grau de satisfação dos/as empregadores/as acima dos 90%.
		14	Aumentar o número de empregadores/as que respondem a questionários de satisfação para um mínimo de 50%.
		15	Incluir no mapa de planeamento interno de acompanhamento EQAVET, pelo menos dois momentos, de recolha de dados do observatório de colocação no mercado de trabalho.
		16	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos três ações de sensibilização para as saídas profissionais relacionadas com os cursos ministrados.
AM5	Prosseguimento de Estudos	17	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para um mínimo de 5%.
		18	Garantir um representante do ensino superior, no conselho consultivo, de cada área de formação ministrada na Escola.
		19	Incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos três ações de sensibilização para o prosseguimento de estudos.

AM6	Envolvimento de Stakeholders	20	Aumentar o número de empregadores/as que responde a questionários de satisfação para um mínimo de 50%.
		21	Convidar diplomados/as ou representantes da FCT ou empregadores/as para participarem em atividades escolares.
		22	Divulgar na comunidade escolar testemunhos dos stakeholders externos quanto ao seu percurso e sucesso profissional.
		23	Aumentar para 64% a taxa de participação dos/as EE nas reuniões para que sejam convocados/as dos seus/suas educados/as.
AM7	Comunicação interna e externa	24	Garantir no mínimo 10 publicações mensais nas Redes Sociais Facebook e Instagram.
		25	Garantir a atualização, a interatividade e a atratividade do site institucional durante o ano letivo.
		26	Aumentar o número de visitas ao site institucional ao longo do ano letivo.
		27	Intensificar o envolvimento de stakeholders externos estabelecendo, no mínimo, três novas parcerias anuais.
AM8	Bem-estar e valorização profissional dos/as colaboradores/as	28	Aumentar a taxa de participação em ações de valorização dos/as não docentes para um mínimo de 80%.
		29	Manter um valor superior a 80% na taxa de participação em ações de valorização por parte dos/as docentes.
		30	Continuar a garantir as 40 horas anuais de formação para todos os colaboradores e colaboradoras.
		31	Garantir que pelo menos 60% das ações de formação realizadas têm impacto positivo no desenvolvimento profissional dos seus beneficiários.
		32	Manter o nível de participação dos/as professores/as em projetos nacionais e internacionais.
AM9	Desempenho e organização da Escola	33	Manter um mínimo de 90% no grau de satisfação dos stakeholders internos e externos.

		34	Aprimorar a metodologia de planeamento e implementação do PAA.
		35	Esclarecer procedimentos referentes à utilização do Portal Escolar.
		36	Esclarecer procedimentos referentes à avaliação dos/as alunos/as.
		37	Disseminar materiais de apoio com vista à melhoria do desempenho e da organização da Escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Garantir a divulgação da análise realizada aos questionários do perfil dos/as alunos/as à entrada do EOM.	setembro 2022	julho 2023
	A2	Reforçar a utilização e rentabilização dos mecanismos de alerta precoce.	setembro 2022	julho 2023
	A3	Valorizar a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados.	setembro 2022	julho 2023
	A4	Reforçar a interligação existente entre os dois cursos da área de cuidados de beleza, proporcionando atividades de trabalho colaborativo, complementando os conhecimentos e técnicas das duas áreas.	setembro 2022	julho 2023
	A5	Definir planos individuais de aprendizagem de acordo com o perfil de cada aluno/a.	setembro 2022	julho 2023
	A6	Reforçar a participação de alunos/as em experiências de aprendizagem e de enriquecimento curricular noutro país e/ou noutra Escola.	setembro 2022	julho 2023
	A7	Estabelecer parcerias com entidades externas para realização por parte dos/as alunos/as de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	setembro 2022	julho 2023
	A8	Reforçar a realização de workshops dinamizados por representantes das entidades acolhedoras da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.	Setembro 2022	Julho 2023

	A9	Continuar a organizar ações de sensibilização aos/às EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e do aproveitamento escolar.	setembro 2022	julho 2023
	A10	Realizar workshops de sensibilização a alunos/as sobre a importância da conclusão da escolaridade obrigatória.	setembro 2022	julho 2023
	A11	Dar continuidade do programa “Count on me”, para apoiar a integração dos/as alunos/as na escola.	setembro 2022	julho 2023
	A12	Valorizar a assiduidade dos/as alunos/as com a atribuição do Prémio de Assiduidade.	Setembro 2022	Julho 2023
	A13	Desenvolver um programa de tutorias para os alunos e alunas com dificuldades a nível do aproveitamento, assiduidade e comportamento.	Setembro 2022	Julho 2023
	A14	Promover o desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo através da divulgação de um vídeo de apoio ao estudo.	Setembro 2022	Dezembro 2022
AM2	A15	Reforçar a utilização e rentabilização dos mecanismos de alerta precoce.	setembro 2022	julho 2023
	A16	Realizar workshops de sensibilização a alunos/as sobre importância da conclusão da escolaridade obrigatória.	setembro 2022	julho 2023
	A17	Continuar a organizar ações de sensibilização para EE sobre importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e do aproveitamento escolar.	setembro 2022	julho 2023
	A18	Realizar uma sessão motivacional para alunos/as sobre as competências a adquirir durante a FCT.	setembro 2022	julho 2023
	A19	Valorizar a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados.	setembro 2022	julho 2023
	A20	Reforçar a interligação existente entre os dois cursos da área de cuidados de beleza, proporcionando atividades de trabalho colaborativo, complementando os conhecimentos e técnicas das duas áreas.	setembro 2022	julho 2023
	A21	Ativar os mecanismos de sinalização junto da CPCJ assim que os/as alunos/as atingem um total de 60 faltas injustificadas.	setembro 2022	julho 2023
	A22	Valorizar a assiduidade dos/as alunos/as com a atribuição do Prémio de Assiduidade.	setembro 2022	julho 2023
AM3	A23	Garantir a divulgação da análise realizada aos questionários do perfil dos/as alunos/as à entrada do EOM.	setembro 2022	julho 2023

	A24	Dinamizar uma sessão de esclarecimento sobre a postura e perfil exigido às profissionais da área dos cuidados de beleza no mercado de trabalho.]	Janeiro 2023]	Março 2023]
	A25	Participar em eventos promovidos por entidades externas afins aos cursos ministrados no EOM.]	Setembro 2022]	Julho 2023]
	A26	Dinamizar ações de sensibilização por parte dos SPO sobre relacionamento interpessoal, convivência social, respeito pelo/a outro/a, responsabilidade e civismo.]	setembro 2022]	julho 2023]
AM4]	A27	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A28	Divulgar ofertas de emprego nas redes sociais institucionais.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A29	Dinamizar workshop sobre técnicas de procura de emprego, criação de CV e carta de apresentação.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A30	Diversificar os meios de contacto com os/as diplomados/as e com os/as empregadores/as, nomeadamente através do WhatsApp.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A31	Dinamizar mais atividades práticas da área de formação, com a intervenção de profissionais inseridos no mercado de trabalho.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A32	Estabelecer parcerias com entidades externas para realização por parte dos/as alunos/as de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A33	Dinamizar workshops sobre candidaturas criativas.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A34	Participar em eventos promovidos por entidades externas sobre a empregabilidade e/ou o autoemprego.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A35	Realizar uma sessão sobre procura ativa de emprego e programas de incentivo à criação de autoemprego.]	setembro 2022]	julho 2023]
	A36	Reforçar a realização de workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.]	setembro 2022]	julho 2023]
AM5]	A37	Convidar novas instituições do ensino superior de áreas afins aos cursos ministrados no EOM para integrar o conselho consultivo.]	setembro 2022]	novembro 2023]
	A38	Reforçar o apoio dos SPO na informação sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos.]	janeiro 2023]	julho 2023]
	A39	Manter atualizada a informação relativa ao acesso ao ensino superior no site institucional.]	janeiro 2023]	julho 2023]

	A40	Realizar uma sessão de esclarecimento dos procedimentos de candidaturas ao ensino superior.	fevereiro 2023	março 2023
AM6	A41	Continuar a executar ações de envolvimento dos diferentes stakeholders na implementação do novo Projeto Educativo.	setembro 2022	julho 2023
	A42	Realizar workshop dinamizados por stakeholders externos que possam testemunhar o seu sucesso profissional.	setembro 2022	julho 2023
	A43	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso eficaz da caixa de sugestões.	setembro 2022	julho 2023
	A44	Avaliar a pertinência das sugestões apresentadas pelos stakeholders, quer nas reuniões quer nas caixas de sugestões, face as dinâmicas e objetivos da escola.	setembro 2022	julho 2023
	A45	Flexibilização dos horários de atendimento e formato de atendimento aos EE.	setembro 2022	julho 2023
AM7	A46	Continuar a intensificar as ações de comunicação interna e externa.	setembro 2022	julho 2023
	A47	Diversificar os meios de comunicação recorrendo a novas plataformas e recursos.	setembro 2022	Julho 2023
	A48	Criar grupos de alunos/as, EE e docentes na plataforma Discord para facilitar a comunicação.	setembro 2022	Julho 2023
	A49	Incluir nas redes sociais e site institucional testemunhos dos/as alunos/as sobre as atividades escolares.	setembro 2022	julho 2023
	A50	Incluir nas redes sociais e site institucional mais testemunhos dos/as alunos/as sobre a oferta formativa.	setembro 2022	julho 2023
	A51	Transmitir online as sessões de defesa das PAP e PAF ou um resumo das mesmas.	setembro 2022	julho 2023
	A52	Retomar a possibilidade de ter público presencial nas sessões de apresentação e defesa das PAP.	Junho 2023	Julho 2023
	A53	Continuar a diversificar a natureza das publicações nas redes sociais, optando por vídeos interativos, jogos e desafios.	setembro 2022	julho 2023
	A54	Manter atualizado o site institucional.	setembro 2022	Julho 2023
	A55	Direcionar o acesso ao site através das publicações nas redes sociais.	setembro 2022	Julho 2023
A56	Rever o aspeto gráfico, a funcionalidade, a usabilidade e a estratégia SEO do website.	setembro 2022	julho 2023	

	A57	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso eficaz da caixa de sugestões virtual.	setembro 2022	julho 2023
	A58	Divulgar aos stakeholders a possibilidade de interação no site institucional e os diferentes meios de comunicação criados para o efeito.	setembro 2022	julho 2023
	A59	Avaliar a pertinência das sugestões apresentadas pelos stakeholders, quer nas reuniões quer nas caixas de sugestões, face as dinâmicas e objetivos da escola.	setembro 2022	julho 2023
	A60	Planear, de forma eficiente, as publicações nas redes sociais e site institucional.	setembro 2022	julho 2023
AM8	A61	Monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	janeiro 2023	dezembro 2023
	A62	Manter os planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a.	janeiro 2023	dezembro 2023
AM9	A63	Atualizar o guia do utilizador/a do Portal Escolar para docentes, para representantes da orientação educativa e coordenadores de turma e de curso.	Setembro 2022	Dezembro 2022
	A64	Atualizar e divulgar o guia orientações para docentes.	Setembro 2022	Dezembro 2022
	A65	Criar um guia de orientações para docentes referente ao processo de avaliação de alunos/as.	Setembro 2022	Dezembro 2022
	A66	Avaliar e definir, nas reuniões de conselho de turma do 3º período, as atividades a incluir no PAA do próximo ano letivo.	Setembro 2022	Dezembro 2022
	A67	Antecipar o processo de recolha de novas atividades a incluir no PAA do próximo ano letivo.	Setembro 2022	Dezembro 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Externato Oliveira Martins, recebeu em agosto de 2020, o selo de conformidade EQAVET, o qual representou um reconhecimento da ANQEP e foi entendido como uma maior responsabilização da Escola para a efetiva garantia de dar continuidade ao processo já iniciado, procurando torná-lo cada vez mais estruturado, rigoroso, eficiente e exigente, numa perspetiva de melhoria contínua.

Assim, no terceiro ciclo da qualidade EQAVET, a Escola manteve as suas boas práticas de gestão e introduziu novas práticas. Os resultados de avaliação dos ciclos da qualidade anteriores, a sua disseminação e a sua análise por parte de todos os *stakeholders* internos e externos foram tidos em consideração no planeamento do novo ciclo, para além de suportarem as mudanças introduzidas nas práticas de gestão da Escola.

A **fase de Planeamento** compreendeu uma reflexão decorrente do contributo dos *stakeholders* internos e externos recolhidos em reuniões formais e informais e uma análise criteriosa de todas as conclusões constantes nos relatórios de avaliação produzidos nos ciclos anteriores.

Assim, foram revistos e ajustados os objetivos, as metas, os indicadores e as estratégias delineadas para o cumprimento dos objetivos traçados. A análise comparativa dos resultados recolhidos nos ciclos anteriores evidenciou o progresso registado e sustentou a tomada de decisões, tendo-se optado por:

- i) dar continuidade aos indicadores já monitorizados;
- ii) ajustar alguns nomes ou metodologias de apuramento;
- iii) acrescentar novos indicadores, para complementar a informação recolhida e tornar a recolha de resultados cada vez mais completa e eficaz.

Para além disso, existiu a preocupação em consolidar e dar continuidade ao trabalho já iniciado no ciclo da qualidade de 2020-2021 quanto à aplicação das recomendações da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET, juntamente com os novos contributos e novas propostas advindas de diferentes fóruns dos vários *stakeholders*.

Neste novo ciclo da qualidade manteve-se a organização da Escola em oito processos, a saber: Planeamento da Formação; Captação de Alunos e Alunas; Desenvolvimento do Plano de Formação; Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos; Gestão Administrativa e Financeira; Marketing e Comunicação; Gestão de Recursos e Gestão do Sistema de

Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos continuam organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações para as quais são delineadas atividades de implementação e metas a atingir, para além de serem definidos instrumentos e indicadores de avaliação. As ações implementadas são avaliadas, sendo os resultados alvo de revisão.

Durante a fase do planeamento, foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET e de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, documentos criados nos ciclos anteriores que apoiam as práticas de gestão da Escola no âmbito da qualidade. O mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET foi preparado este ciclo com uma base semanal, para haver mais rigor na execução das tarefas. Este mapa contempla uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de resultados, os responsáveis e os documentos associados à mesma, bem como a calendarização das diferentes reuniões, a saber, reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de Turma, do Conselho Consultivo, da Equipa da Monitorização da Qualidade, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, com os/as representantes dos alunos e alunas, com os/as representantes da Coordenação, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as tutores das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, para além de incluir os vários momentos de aplicação dos inquéritos de satisfação a todos os stakeholders internos e externos e os períodos de avaliação e heteroavaliação. O mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores discrimina todos os indicadores definidos por processo, os responsáveis, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, a periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Relativamente aos ciclos da qualidade anteriores, no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, consta a alteração da designação de alguns indicadores, a introdução de novos indicadores e o refinamento de fórmulas de cálculo. Registe-se que a definição de novos indicadores também representa uma mais valia para apurar resultados referentes ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola.

Decorrente das reflexões realizadas e numa lógica de melhoria contínua, os processos da Escola foram atualizados, de modo a contemplar os novos indicadores. O Plano de Ação também foi alvo de revisão, tendo-se reajustado algumas metas inicialmente traçadas, face aos resultados monitorizados. Registe-se que a definição de novos indicadores também representa uma mais valia para apurar resultados referentes ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola.

A fase de planeamento contemplou, ainda, a definição de outros instrumentos primordiais de apoio à prática de gestão, destacando-se o Plano de Formação e o Plano Anual de Atividades. Na planificação do Plano Anual de Atividades foi tido em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior e os contributos dos vários stakeholders. Foram mantidas as medidas implementadas no ciclo anterior de forma a contornar possíveis incumprimentos decorrentes da situação pandémica. Assim, as atividades foram planeadas

com a preocupação de se ajustarem às limitações decorrentes da situação pandémica, reduzindo-se as visitas ao exterior e valorizando-se a receção de elementos externos ou a utilização de recursos tecnológicos, para garantir a viabilidade da sua realização, independentemente das condições impostas pela Direção Geral de Saúde. Registe-se a valorização do Plano Anual de Atividades decorrente de experiências e de saberes advindos de projetos internacionais nos quais a Escola participa.

Na fase de planeamento, para garantir a formação contínua de todos os docentes e não docentes e o cumprimento das 40 horas anuais por parte de cada colaborador/a, a Escola incentivou e sensibilizou todos os docentes e não docentes a participarem em ações de formação contínua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências profissionais definidas pelos/as mesmos/as. Com base nos resultados recolhidos no inquérito referente às necessidades formativas, foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas ações de formação com a finalidade de promover e/ou reforçar competências dos e das profissionais e, assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Sublinhe-se que o plano de formação passou a integrar a programação da formação contínua individual para cada colaborador/a.

Relativamente ao planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores, o mesmo foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local e regional, as parcerias incluem empresas e instituições que desenvolvem a sua atividade em vários setores económicos, tais como, autarquias, associações e empresas, sendo de mencionar a sua integração na Rede Social do Concelho de Espinho, na Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho, no Conselho Local de Educação e no Conselho Local de Ação Social. A nível nacional, a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups que visa facilitar e apoiar os projetos de alunos/as e ex-alunos/as empreendedores/as. Ao nível internacional, destaca-se a coordenação e participação em diversos projetos europeus. Para além do exposto, refira-se que na fase do planeamento também foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados. Registe-se que na reunião geral de professores/as realizada no início do ano letivo, apresentou-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os novos docentes tivessem conhecimento do mesmo.

A segunda fase do ciclo da qualidade, a **Implementação**, decorreu durante quatro meses. Neste período, a Escola mobilizou todos os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para a concretização de todas as ações planeadas e foram concretizadas todas as ações necessárias à continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões do arranque do ano letivo com a presença de todos os stakeholders internos e externos. Ministrou-se formação aos novos colaboradores e colaboradoras para garantir que todos e todas estivessem capacitados/as para concretizarem as ações de implementação, monitorização e avaliação no âmbito da promoção da qualidade da Escola. Concretizaram-se as ações propostas no Plano de Ação com vista a atingir as metas traçadas no Projeto Educativo/Documento Base e no Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, e deste modo, assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade. Destacam-se as seguintes ações: redução da taxa de abandono escolar; valorização da formação do pessoal docente e não docente, aumentando a taxa de participação em ações; apoio no processo de transição para a vida ativa, valorizando a empregabilidade e o prosseguimento de estudos após a conclusão do ciclo formativo; manutenção do controlo documental, implementação de ações de melhoria sustentadas com a recolha, análise e tratamento de indicadores.

Foram realizadas as reuniões de trabalho inicialmente planeadas, tais como as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho. Nas diversas reuniões, foram analisados em conjunto os resultados de monitorizações intercalares de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As representantes da Orientação Educativa e Coordenação de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e dos/as Encarregados/as de Educação, estando em todas as salas de aula afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade. Por outro lado, os relatórios de avaliação intercalares e outros documentos associados ao processo da qualidade estão publicados no site institucional, no separador da qualidade. Neste campo, registre-se que o relatório de avaliação intercalar do primeiro período do ano de 2021-2022 contempla uma secção dedicada à análise do questionário da avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada do ensino secundário. Considerou-se fundamental recolher informações relevantes sobre o percurso escolar dos/as alunos e alunas, as suas expectativas quanto ao futuro e quanto ao domínio de competências de forma a implementar metodologias de ensino adequadas e ajustadas a cada necessidade e trabalhar para formar jovens preparados/as para enfrentar os desafios da sociedade.

No que se refere ao plano de formação de pessoal docente e não docente, as ações foram desenvolvidas, tendo sido os/as profissionais convocados/as para frequentar as mesmas em função do plano individual traçado. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos pelos/as participantes. Os

resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2021. Para além do exposto, foram definidas ações para monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional e avaliar a sua eficácia, estando as mesmas a serem consolidadas ao longo do desenvolvimento do plano de formação de 2022, podendo as conclusões ser consultadas no próximo relatório do plano de formação a produzir no final do ano de 2022.

No que se refere ao Plano Anual de Atividades, foram implementadas ao longo de todo o ano as atividades planeadas, que incluíram ações de reforço curricular e formativo, a participação em projetos e concursos. A reformulação realizada no modelo do Plano Anual de Atividades que passou a incluir uma listagem das origens das propostas de atividades e a caracterização da sua natureza, valoriza o estabelecimento de novas parcerias e espelha a preocupação da Escola em realizar atividades de foro local, regional, nacional e internacional, procurando assegurar o envolvimento de todos os stakeholders.

Relativamente às parcerias estabelecidas verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias auxiliam a revisão do plano curricular e do perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/ empresas é tido em conta na proposta de ações de melhoria, existindo uma preocupação da Escola em gerir as expectativas dos/as alunos/as, dos/as Encarregados/as de Educação e das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho.

O Plano de Ações de Melhoria foi definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, foram propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade de 2021-2022 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2020-2021 e também ações que surgiram das análises intercalares de indicadores realizadas ao longo de todo o ciclo. Registe-se que, nos relatórios de avaliação intercalares são contempladas recomendações e propostas de ações de melhoria, que sustentam uma lógica de melhoria contínua e de progressão, mesmo para indicadores cuja meta tenha sido cumprida.

Quanto aos instrumentos e procedimentos de recolha de resultados, os mesmos foram aplicados no processo de avaliação da Escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatórios. Da análise dos relatórios surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Sublinhe-se que, face à necessidade de criarem novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders, foi implementada uma caixa de sugestões online e foram revistas as metodologias de trabalho das reuniões, em particular, as reuniões da Equipa da Monitorização

da Qualidade e do Conselho Consultivo que foram realizadas num formato de focus-group. A Escola irá continuar a privilegiar a realização de focus-group, pois trata-se de uma metodologia que permite reunir stakeholders da mesma tipologia para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A **fase de Avaliação** decorreu conforme a metodologia estabelecida. Trata-se de uma fase paralela às outras fases do ciclo da qualidade, uma vez que os resultados são monitorizados e analisados em diferentes momentos do ciclo. Como referido anteriormente, o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento-EQAVET e o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores são dois documentos cruciais que sustentam o processo de avaliação. O Mapa de Planeamento Interno EQAVET prevê os vários momentos de avaliações intercalares que originam a recolha e análise de resultados. As monitorizações intercalares e a análise dos resultados apurados decorrem em função do planeamento traçado, sendo os resultados recolhidos revertidos para o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores e para os relatórios de avaliação. Este procedimento permite a definição de ações de melhoria à medida que são detetados desvios e a implementação de medidas de reforço das boas práticas.

Ao longo de todo o ciclo da qualidade, os resultados recolhidos são analisados nas diferentes reuniões, sendo alvo de reflexão e de definição de ações de melhoria ou de reforço por parte dos diferentes intervenientes. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que são utilizados os mecanismos de alerta precoce e que são implementadas ações no sentido de garantir o envolvimento dos stakeholders internos e externos. A realização de avaliações periódicas permite estabelecer uma análise comparativa dos resultados apurados e identificar melhorias a introduzir num determinado espaço de tempo, para além de fomentar a análise e discussão de resultados e medidas por parte dos stakeholders. Nesta fase também decorre a avaliação de desempenho e a heteroavaliação dos/as colaboradores/as.

A **fase de Revisão** pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados da avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela Escola.

Os resultados da avaliação obtidos permitiram a definição de um Plano de Melhorias com o contributo dos stakeholders internos e externos. Registe-se que todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e das diferentes reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, em reuniões com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho e representantes de empregadores/as. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta fase também é elaborado o Relatório de Autoavaliação que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

Por último, registe-se que ao longo do terceiro ciclo da qualidade, foram desenvolvidas ações no âmbito da preparação do novo Projeto Educativo/Documento Base para o triénio 2022-2025. As ações foram traçadas procurando garantir o envolvimento de todos os stakeholders internos e externos, existindo a preocupação em recolher sugestões e opiniões por parte de todos os stakeholders.

Na reunião do Conselho de Consultivo realizada em novembro de 2021, no questionário de satisfação, foram recolhidas informações sobre os procedimentos considerados mais eficazes para a elaboração do novo Projeto Educativo/Documento Base por parte dos stakeholders, tendo-se verificado que as reuniões em pequenos grupos de trabalho, as reuniões com representantes de entidades empregadoras e representantes da Coordenação de Curso, o recurso a inquéritos, assim como a análise documental foram as propostas mais votadas. A segunda reunião do Conselho Consultivo realizada em abril de 2022 contemplou na sua ordem de trabalhos um ponto referente à análise do Projeto Educativo/Documento Base de forma a conduzir a uma análise dos objetivos estratégicos da Escola, definição de áreas de melhoria, identificação de pontos fortes e fracos, tendo-se realizado uma nova análise SWOT da Escola. As reuniões realizadas ao longo do ano de 2021-2022 com os diferentes stakeholders, como por exemplo, as reuniões do Conselho Pedagógico, as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade e as reuniões de Conselhos de Turma, entre outras, permitiram apresentar o ponto de situação em relação às ações desenvolvidas para a elaboração do novo Projeto Educativo/Documento Base e serviram para recolher o feedback dos diferentes stakeholders. Das ações encetadas, destaca-se a realização de uma análise SWOT e discussão dos objetivos estratégicos da Escola por parte dos elementos da Direção e da Direção Pedagógica. Os/as representantes da Coordenação de Curso realizaram reuniões com representantes de empregadores/as e de entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, nas quais foram analisadas questões relacionadas com o plano de estudos dos diferentes cursos, o perfil profissional dos alunos e alunas no final do curso e a organização da Formação em Contexto de trabalho, através da utilização de um questionário. Os/as Encarregados/as de Educação responderam a um questionário no qual se pronunciaram acerca dos

objetivos gerais e estratégicos da Escola. Os/As representantes da Orientação Educativa e Coordenação de Turma dinamizaram uma sessão de reflexão com os alunos e alunas, tendo sido elaborada uma análise SWOT da Escola. O corpo não docente participou em entrevistas sobre o contributo dos não docentes para o Projeto Educativo/Documento Base da Escola.

Os contributos recolhidos foram analisados e tidos em conta aquando da produção de novos capítulos por parte dos/as responsáveis pela redação do referido documento. Registe-se que o planeamento de ações para a elaboração do novo Projeto Educativo/Documento Base também contempla momentos de revisão textual de capítulos, análise e correções de novos capítulos, bem como a dinamização de reuniões em pequenos grupos representativos para análise e debate da proposta final para o Projeto Educativo/Documento Base antes de o submeter à aprovação para posterior divulgação.

Naturalmente que a revisão dos objetivos estratégicos da Escola e a análise dos resultados recolhidos nos diferentes ciclos da qualidade irão sustentar a definição de um novo Plano de Ação, assim como uma revisão das práticas instituídas na Escola.

A Escola perspetiva dar continuidade ao trabalho já iniciado na implementação do sistema de garantia da qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua, privilegiando a comunicação, o envolvimento e a partilha com todos os stakeholders. e apostando particularmente no envolvimento cada vez maior dos stakeholders externos, pois através deles importam-se para dentro da Escola práticas e exigências do mercado de trabalho, que poderão contribuir para a notoriedade da EFP junto da comunidade educativa e a prestação de um serviço educativo de qualidade.

Os Relatores

Sofia Oliveira Martins
(Diretora Pedagógica)

Paula Pinto
(Assessora Pedagógica)

Sandra Barbosa
(Equipa de Monitorização da Qualidade)

Espinho, 1 de agosto de 2022